

Exercício Profissional e Entidades

5/Abril/2011

Apagão de mão de obra vai continuar, aponta FGV

Jovens têm se qualificado mais e rejeitado trabalho braçal da construção civil

Romário Ferreira



O problema da falta de mão de obra qualificada no Brasil vai continuar pelos próximos anos, segundo estudo divulgado nessa terça-feira, 5 de abril, pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), em parceria com o Instituto Votorantim. A pesquisa mostrou que os jovens estão se qualificando mais e optando por outras profissões, com melhores perspectivas de valorização.

O professor Marcelo Neri, coordenador do estudo, afirmou que a tendência é o apagão se intensificar. "O aumento da escolaridade explica a falta de profissionais qualificados. Os brasileiros começaram a estudar mais e passaram a rejeitar os trabalhos braçais. Portanto, para atrair operários, a construção civil é obrigada a pagar mais", explica Neri.

Os salários e as condições de trabalho compõem outro fator que contribui para a repulsa à construção civil por parte dos jovens. O ganho médio de quem trabalha na construção, por exemplo, é inferior ao de outros setores: R\$ 933 contra média de R\$ 1.094. Em alguns Estados da região Nordeste, o salário gira em torno de R\$ 600. Além disso, os operários da construção ainda trabalham 7,1% a mais de tempo que trabalhadores de outros segmentos.

Segundo Neri, melhorar os salários, qualificar os jovens para a construção civil e mudar os processos de produção, incluindo, por exemplo, tecnologia nos canteiros de obras, seriam possíveis soluções. No entanto, ele conta que a maior preocupação se dá por não haver perspectivas de mudança para a situação.

Pesquisa

A pesquisa Trabalho, Educação e Juventude na Construção Civil, produzida pelo Centro de Políticas Sociais da FGV do Rio de Janeiro com incentivo do Instituto Votorantim, traça o panorama dos desafios da construção civil e trata, principalmente, da falta de profissionais qualificados nos canteiros. O estudo, que traz diversos índices do setor, está disponível no site www.fgv.br/cps/construcao.